



A LINGUAGEM MUSICAL COMO PROPOSTA DE FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

O presente artigo buscou certificar a linguagem musical como proposta de ferramenta pedagógica na Educação Infantil. A pesquisa bibliográfica procurou verificar as orientações e metodologia utilizadas com brincadeiras musicais, como também, analisamos os recursos e desafios encontrados durante esse percurso de aprendizagem. Na primeira etapa, abordamos o surgimento da música na vida do indivíduo e as contribuições no desenvolvimento para sua aprendizagem. Na segunda etapa, seguimos apresentando a integração da linguagem musical no ambiente escolar, pois toda intencionalidade deve assegurar e respeitar a criança em todas as etapas ao longo da vida. Além disso, buscamos na terceira etapa considerar as principais práticas no campo de aprendizagem mediados com a música, a partir das bases teóricas, ampliando as influências percurso de desenvolvimento humano. Finalizamos o presente artigo propondo continuidade às pesquisas com a dramatização e jogos, investigando o importante diálogo principalmente nas séries iniciais, no tocante aos benefícios, repertórios, a fim de, fomentar e promover autointegração efetiva que alcance o conhecimento absoluto no processo de aprendizagem humana.

Palavras-chave: linguagem musical na infância; música na educação infantil; o papel da música na educação; música no ambiente escolar; recursos da musicalização na educação.

EL LENGUAJE MUSICAL COMO HERRAMIENTA PEDAGÓGICA PROPUESTA EN EDUCACIÓN INFANTIL

RESUMEN

Este artículo buscó certificar el lenguaje musical como herramienta pedagógica propuesta en Educación Infantil. La investigación bibliográfica buscó verificar los lineamientos y la metodología utilizada con los juegos musicales, así como analizar los recursos y desafíos encontrados durante este recorrido de aprendizaje. En la primera etapa abordamos el surgimiento de la música en la vida del individuo y sus aportes al desarrollo de sus aprendizajes. En la segunda etapa, continuamos presentando la integración del lenguaje musical en el ámbito escolar, como toda intencionalidad debe velar por y respetar al niño en todas las etapas de la vida. Además, en la tercera etapa buscamos considerar las principales prácticas en el campo del aprendizaje mediado por la música, a partir de bases teóricas, ampliando las influencias en el camino del desarrollo humano. Concluimos este artículo proponiendo continuar la investigación con dramatización y juegos, indagando en el diálogo importante principalmente en la serie inicial, respecto a los beneficios y repertorios, con el fin de fomentar y promover una autointegración efectiva que logre el conocimiento absoluto en el proceso de aprendizaje humano.

Palabras-clave: lenguaje musical en la infancia; La música en la educación infantil temprana; El papel de la música en la educación; La música en el entorno escolar; Recursos de musicalización en la educación.

MUSICAL LANGUAGE AS A PROPOSED PEDAGOGICAL TOOL IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

This article sought to certify musical language as a proposed pedagogical tool in Early Childhood Education. Bibliographical research sought to verify the guidelines and methodology used with musical games, as well as to analyze the resources and challenges encountered during this learning journey. In the first stage, we addressed the emergence of music in the individual's life and its contributions to the development of their



learning. In the second stage, we continue to present the integration of musical language in the school environment, since all intentionality must ensure and respect the child at all stages throughout life. In addition, in the third stage, we sought to consider the main practices in the field of learning mediated by music, based on theoretical bases, expanding the influences on the path of human development. We conclude this article by proposing continued research into dramatization and games, investigating the important dialogue, especially in the early grades, regarding the benefits and repertoires, to foster and promote effective self-integration that achieves absolute knowledge in the human learning process.

Keywords: musical language in childhood; music in early childhood education; the role of music in education; music in the school environment; resources for musicalization in education.

INTRODUÇÃO

Será que a linguagem musical é considerada de fato uma ferramenta pedagógica para a Educação Infantil? Existem recursos através da música que beneficiam no desenvolvimento da criança nesse processo de aprendizagem? Quais as orientações e desafios a serem alcançados com a linguagem musical na Educação Infantil? Com base nesses questionamentos, o artigo procurou compreender por meio dessa pesquisa bibliográfica propostas que influenciam com intermédio da música possíveis estruturas necessárias na infância em suma formação integral e desenvolvimento humano. Sabemos que a linguagem musical está presente desde a Grécia antiga ao lado da matemática e da filosofia, sendo indispensável para a formação do cidadão, e, portanto, faz parte de todas as culturas e expressões humana, além de abranger o contexto educacional (Brasil, 1998a, p45).

A pesquisa seguiu verificando as capacidades indispensáveis e adquiridas pela criança por meio da música e constatou uma interação com outras desse componente dentro das áreas do conhecimento baseada na educação infantil. Na sequência, abordamos como a concepção musical íntegra, auxilia no progresso de expressão social, cultural e educacional, e assim, tivemos a preocupação de realizar o recorte dos principais conceitos reflexivos a serem discutidos a partir dos documentos institucionais, a fim de, asseverar os benefícios e alternativas pelas ações que norteiam o papel do educador nesse processo da formação completa. Esperamos que o artigo consiga esclarecer de maneira objetiva as reflexões, inovações, discussões, entre outros benefícios através da música, assegurando o direito e acesso a música para a criança e todo indivíduo.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica, ora apresentada, teve fundamento em artigos científicos, tese, revista científicas, dissertação, livros e documentos institucionais, cuja fonte principal é a Scielo (Scientific Electronic Library Online).

De acordo com o levantamento inicial, foram selecionadas duas revistas científicas, Gohn, Glória; Stavracas (2010), Medina (2017), uma dissertação, Jaber (2013), um livro digital, Fonterraba (2015), quatro documentos institucionais, (Brasil, 1998a), (Brasil, 1998b), (Brasil, 2010), (Brasil, 2015) e por fim o livro, Brito (2003).

A organização e a coleta de dados para a pesquisa, seguiram a ordem acima relacionada.

Em conformidade com as obras observadas, as bases e referenciais teóricos nessa pesquisa bibliográfica, emergiram sobre a importância e benefícios que atualmente envolve a linguagem musical, no tocante, no processo de aprendizagem da Educação Infantil que acessa essa ferramenta em ciclo tão importante da vida e infância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa procurou certificar a linguagem musical na fase da educação infantil, identificando contribuições significativas como ferramenta didática e importante estruturação na influência linguística até sua manifestação cultural através da música.



A música sempre esteve inserida no contexto da sociedade, no mundo em que vivemos e nos formamos. A relação entre a música e o indivíduo promove e aperfeiçoa aprendizagens, além de oportunizar ao longo da vida novas experiências e vivências. Isto significa que, toda e qualquer forma sonora e estímulo musical, tende a nos aproximar não apenas da linguagem musical, mas de todos os valores culturais e cognitivos idealizados por meio dela.

Segundo Brito (2003), a música tem suas inúmeras teorias sobre sua presença e sua origem na cultura humana, porém dependerá unicamente da época que ela está ou foi inserida e aplicada.

Para Medina (2017), a inserção da música na vida do ser humano acontece antes mesmo do seu nascimento e nos primeiros anos de vida. Ela esclarece que o bebê desde o ventre materno escuta sons diferenciados como vozes, sons dos ambientes ao redor e a própria música cantada por sua mãe que proporciona ao bebê na fase intrauterina momentos de escuta agradáveis e tranquilizantes. Considera ainda que todo tipo de jogo musical traz como resposta uma melhor comunicação, no que se refere ao espaço escolar por meio das brincadeiras, as quais são necessárias inclusive para esse desenvolvimento.

Em suas pesquisas, Decasper & Spencer (1986, apud Jaber, 2013) confirmam o desenvolvimento e aquisição de capacidade de aprendizagem do bebê através do som e da música durante a vida de pré-natal com apenas três dias de vida. Tais resultados desta pesquisa afirmam também que, a memorização dos bebês durante a vida intrauterina através do estímulo recebido pela voz materna e sons do ambiente integram outros sistemas cognitivos durante e após esse processo do estímulo musical.

Um dos meios facilitadores na construção e formação de identidade infantil é o vínculo familiar que colabora para essas vivências sonoras. Observamos que por intermédio da voz e as canções de ninar, por exemplo, são estabelecidas potencialidades de acalanto, segurança, sensibilidade, atenção e afetividade mantendo um elo no decorrer da vida para a junção integral dessa linguagem musical na sociedade, tal como assegurar na preservação da cultura familiar e alcançar outras obras culturais mediante a música.

Diante da descoberta da aprendizagem e resposta a estímulos no útero intrauterino, encontram-se semelhanças entre os autores Medina (2017) e Jaber (2013), podemos afirmar que, tais incitações por meio do som e da música produzem de fato prováveis memórias para o bebê através do vínculo materno que dialoga e interage nessa aprendizagem seguindo como parte dos recursos que serão aprimorados durante a vida inclusive escolar.

De acordo com o Currículo Integrador da Infância Paulistana, as crianças dialogam através do choro, movimento do corpo, sentimentos entre outras ferramentas de comunicação como a música antes mesmo da linguagem verbal. Considera ainda que a exploração de um ambiente amplo e bem planejado favorece melhor suas ações (Brasil, 2015, p. 15).

O que se observou nessa primeira etapa de pesquisa foram iguados os mecanismos utilizados para o estímulo a partir da inserção da música na vida do indivíduo a partir do seu nascimento e o vínculo necessário e mediado nessa formação de comunicação que compreendeu importância que a música tem com a participação até mesmo da família.

A linguagem musical para ser trabalhada como proposta ou integrada no ambiente escolar a partir de um instrumento pedagógico, independe do educador ser especialistas ou não para propor possibilidades e caminhos por meio da música em todo processo de desenvolvimento integral na etapa da Educação Infantil, pois a criança pode iniciar os seus primeiros contatos musicais permeados de intencionalidade e planejamento. Embora tal proposta tenha um apoio pelos documentos institucionais, são necessários mecanismos de apoio e incentivo na prática para que o ambiente seja tanto agradável como apropriado e a música faça parte do contexto escolar da criança podendo também abranger para o mundo através de sua curiosidade e expressividade.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a oferta de atividades permanentes como materiais ou instrumentos musicais e sonoros são propostas que promovem o desenvolvimento da autonomia da criança. Segundo o mesmo documento, a música tem caráter significativo através das suas integrações dos aspectos cognitivos, traz promoção e interação social, além de evoluir para habilidades fundamentais no desenvolvimento infantil (Brasil, 1998).

Para que o bebê e a criança possam se expressar por meio da música, a garantia dos seus direitos e as múltiplas linguagens no seu ambiente e espaço educacional, precisam ser preservadas sabendo que, o



cuidar e o educar advém através conjuntos acessíveis que enriquece na sua aprendizagem e vivência na instituição (Brasil, 2015).

Os objetivos apresentados a seguir são organizações por princípios através da música para que os bebês e as crianças desenvolvam alguns aspectos de caráter construtivos e recomendações importantes para sua formação na Primeira Infância:

CRIANÇAS DE 0 A 3 ANO, a capacidade de: - Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; - Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS, a oportunidade e capacidade de: - Explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; - Perceber e expressar sensações, sentimentos, e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais (Brasil, 1998a p. 55-59).

Tais organizações e objetivos descritos anteriormente, compõe para evolução e avanço no fazer musical nas fases de desenvolvimento integral devendo respeitar na criança: o tempo, espaço, nível de percepção, interpretação, reflexão, fase, diferenças socioculturais, expressividade, movimento, participação, silêncio, comunicação, a escuta, o interesse, assim como, outras recomendações a serem acompanhadas sempre que necessário ao longo do desenvolvimento da linguagem musical.

A ausência da música se destaca em algumas escolas que mantem suas tradições e consideram essa ferramenta pedagógica apenas como reprodução ao tocar um instrumento ou cantar uma música ensinada.

Para Fonterraba (2008), poucas escolas acolhem a didática musical como alternativa temática em seus registros, pontuando o descarte de possíveis atuações espontâneas, criativas, elaboradas e construídas pelas crianças nesse agrupamento de aprendizagem. A autora cita ainda que apenas na década de 1960 surge um grupo de educadores musicais que aproximam e incentivam tanto a criança como os jovens por intermédio da música por meio de propostas inovadoras que distanciam procedimentos tradicionais e atraem os atos criativos da criança.

Porém, isto não significa que o problema e o tradicionalismo educacional sobre a linguagem musical tenham sido resolvidos ou tenha total avanço significativo de melhoria, visto que, existem lacunas a serem revisadas sobre a potencialidade que essa ferramenta tem na instrução e mediação que contribuem para que a proposta tenha fundamento e significado inclusive para criança.

Para Gohn (2010) essa dificuldade nas escolas se dá pela falta de formação específica e ações do professor que no geral tratam a música como atividade do dia a dia sem maiores expectativas e fora da proposta do referencial curricular. Os fatores fundamentais para elaboração de um trabalho segundo ela com as crianças, é ter uma organização do tempo e espaço proporcionando assim uma apreciação e o fazer musical através dos recursos colocados em práticas a partir da sondagem de informações sobre a proposta, a autora também sugere que a visão e o esforço pessoal de cada profissional devam visar à transformação saindo da padronização e representar as mudanças praticas através dessa ferramenta musical.

Para Brito (2003), a música tem ficado em segundo plano mesmo com as orientações dos currículos documentais nas escolas. Mesmo gerando o calendário escolar com a música no contexto ou disciplina, dificilmente os educadores exploram as demais possibilidades de expressões como: vocal, corporal ou instrumental dispensando inclusive o diálogo da música com outras áreas do conhecimento e conteúdo. Quanto aos materiais a serem trabalhados com a música no ambiente escolar ela direciona essa responsabilidade e interesse para o educador que deve verificar melhor alternativa de acordo com os objetivos das atividades e faixa etária das crianças, oferecendo segurança, organização, qualidade, ambiente agradável e interessante para ela, pois assim a troca de informações e interação entre as crianças ocorrerá de forma natural e consequentemente suas habilidades serão enriquecidas e os seus conhecimentos preparados para a linguagem musical de forma a integrá-la com outras disciplinas.

A orientação geral para tal instrumento ter avanço é o educador assumir sua postura de mediador de forma contínua sabendo ouvir as crianças e interagir de forma lúdica, além de propor um ambiente que as leve ao encantamento através da musicalidade incluindo as brincadeiras e cantigas infantis, pois elas auxiliam nesse processo de aprendizagem e integram a capacidade de atenção, além de ampliar seu repertório musical (Brasil, 1998a).



Sobressai convergências e divergências nesse processo do uso da ferramenta musical na Educação Infantil. De um lado, os educadores em geral permanecem na tradicionalidade e apropriação teórica pouco se elegendo a práticas musicais desprezando assim de maneira integral o que idealizou na sua graduação, ou melhor, não consegue aplicar e ampliar a ludicidade prática da música na Educação Infantil que alcance os objetivos e benefícios que a música traz. De outro, os documentos institucionais que propõe conceitos como diretrizes e sugestões que são interdisciplinares que até destaca o papel do professor, a integração da música por meio de outras áreas do conhecimento, no entanto, ocupa mais teorias do que práticas e observações do ambiente real que a criança está inserida. Embora tal proposta tenha suas delimitações, compreendemos ser possível por meio de motivações extracurriculares a influência e reflexão sobre as descobertas que a criança pode ter através da música durante toda sua vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benéficos conceitos fundamentados sobre a linguagem musical e o desenvolvimento que por ela advém amplas construções morais, educacionais e culturais podem avançar na aquisição plena da criança através da música.

Tal aprendizagem somente fará efeito através do interesse, motivação e habilidades do educador independente da instituição escolar que está ou será inserido e se aplicam de fato as orientações dos documentos normativos.

O saber ouvir em qualquer processo e proposta da vida é importante, mas na música é fundamental para a intensidade e enriquecimento do desenvolvimento humano. O diálogo instrutivo musical e afetivo colabora antes do nosso nascimento e por toda nossa vida, principalmente na fase infantil porque traz a expressividade, criatividade e a liberdade por intermédio dos direitos que assim asseguram na formação de identidades completas e bem desenvolvidas.

A música está presente não apenas como um apoio e auxílio, mas como uma base prática que transforma e interage em todos os momentos e o mundo que nos envolve.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Referencial curricular nacional para educação infantil*. v.3. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Referencial curricular nacional para educação infantil*. v.2. Formação pessoal e social. Brasília: MEC/SEF, 1998b.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil/Secretaria da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, 2010. p. 36.
- BRASIL. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. *Currículo Integrador da infância paulistana*. São Paulo: SME/DOT, 2015, 72p.
- BRITO, Teca Alencar. *Música na Educação Infantil*. Propostas para formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- FONTEERRABA, Marisa Trench de Oliveira. *Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical*. São Paulo: Editora UNESP, 2015, 267 p.
- GOHN, Maria da Glória; Stavracas, Isa. *O Papel da Música na Educação Infantil*. EccoS Revista Científica, vol. 12, núm.2, julho-diciembre, 2010, pp. 85-103.
- JABER, Maíra dos Santos. *O bebê e a música: sobre a percepção e a estruturação do estímulo musical, do pré-natal ao segundo ano de vida pós-natal*/Maíra dos Santos Jaber. 2013. 135f.
- MEDINA, Alice. *As escritas corporais da caixinha de música: Educação Infantil*. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 64, p. 267-281, abr./jun. 2017.



Submetido em mês de agosto 2024
Aprovado em mês de maio 2025

Informações do (a) (s) autor(a)(es)

Nome do autor: Márcia Araújo Silva Souza

Afiliação institucional:

E-mail: marciaaraujos@prof.educacao.sp.gov.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0500-1597>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1149399509533498>

Nome segundo autor *Afiliação:* Vera Lúcia Oliveira Ponciano

Institucional E-mail. Universidade Santo Amaro (UNISA).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0099-0839>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0129211583987754>